

122

CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE MILHO DOCE ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES DO TIPO MICROSSATÉLITES. *Tatiana de Freitas Terra, José F. Barbosa Neto, Fernanda Bered* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O milho doce sofreu mutações recessivas que aumentaram o nível de açúcares no endosperma. É uma cultura com potencial econômico para a produção de milho verde “*in natura*” e processamento na indústria, entretanto, seu cultivo é pouco difundido no Brasil. Diversos fatores têm contribuído para essa pequena expressão, entre os quais a necessidade de desenvolvimento de genótipos bem adaptados, produtivos e possuidores de caracteres agrônômicos e específicos do grão. O desenvolvimento desses genótipos superiores só é possível de ser realizado através de programas de melhoramento, os quais foram iniciados no sul do Brasil e desativados por diferentes motivos. Um programa de melhoramento de milho doce vem sendo implementado na Faculdade de Agronomia da UFRGS, o qual está em suas etapas iniciais. O objetivo principal do presente trabalho foi caracterizar três populações de polinização aberta de milho doce (BR400, BR401 e BR402), para o início do referido programa, através de marcadores moleculares do tipo microssatélites. O DNA de 30 plantas de cada população foi extraído conforme Edwards et al. (1991) e foi utilizado o protocolo de Liu et al. (1996) para as amplificações. Os produtos obtidos foram analisados em gel de poliacrilamida 6%. Até o presente momento, foram utilizados 4 pares de *primers* e analisadas 15 bandas polimórficas (com média de 3,75 alelos por loco). A média de similaridade de Jaccard, dentro de cada população, foi de 0,42 para BR400 e 0,48 para BR401 e BR402, e a similaridade média interpopulacional foi de 0,76. No dendograma formado a partir da análise interpopulacional foi observado que a população BR401 difere das demais. Os resultados indicam uma variabilidade genética potencial para o referido programa. Os valores de similaridade obtidos foram mais elevados em nível interpopulacional do que intrapopulacional, correspondendo aos dados descritos na literatura para populações de plantas alógamas. (CNPq, Fapergs, Propesq/UFRGS).